

Migrant Women into Work – What is Not Working?

Workshop

11^a Conferência Internacional Metropolis
11th International Metropolis Conference



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

A mulher migrante em Portugal, um estudo baseado na experiência de trabalho que realizámos na UCCLA, União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa. Uma experiência de acompanhamento diário a 4000 mulheres migrantes de países de expressão portuguesa no âmbito da inclusão social, emprego e formação.

A perspectiva das mulheres migrantes, na primeira pessoa.

The immigrant women in Portugal, a study based at the experience with 4000 immigrant women of Portuguese speaking countries in the scope of social inclusion, job and formation at the Union of Major Portuguese Speaking Cities (UCCLA).

The perspective of the immigrant women, in the first person.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Esta experiência concorda em grande medida com os dados acerca da migração feminina, tanto nacionais como internacionais, pelo que a realidade local, nacional ou global é frequentemente comum.

This experience agrees to great measure to the data concerning the female migration, in a national dimension as in an international dimension for what the local, national or global reality is frequent common.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

De acordo com a Comissão Mundial sobre as Migrações Internacionais da ONU, em 2000, no mundo, as mulheres constituíam quase metade de todos os migrantes internacionais.

In accordance with the Global Commission on International Migration (GCIM), in 2000, in the world, women represent about one half of all the international migrants.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

No ano de 2002, em Portugal e de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística, 44,4% dos imigrantes são mulheres. Estes dados não têm no entanto em conta os milhares de imigrantes não documentados que se encontram no país.

In 2002 Portugal, in accordance with the data supplied by the National Institute of Statistics (INE), women represent about 44.4% of the total number of immigrants. These data do not have however in account the thousands of immigrants not registered living in the country.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Na UCCLA, 59% dos nossos utentes são mulheres, sendo 76% com idades compreendidas entre os 19 e os 35 anos.

In UCCLA, 59% of the users are women, 76% of them with ages between the 19 and 35 years.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Esta população apresenta o seguinte quadro de nacionalidades:

The population of users present the following distribution by nationality:

- 40% Brasil
- 30% Guiné-Bissau
- 15% Portugal
- 6% São Tomé e Príncipe
- 5% Angola
- 2% Cabo-Verde
- 2% Moçambique

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Das mulheres que acompanhamos, 61% estão em processo de documentação. Um processo que nos é relatado na primeira pessoa como moroso, confuso, lento e não raras as vezes degradante. Este longo processo sustenta o sub-emprego e a injustiça, que persiste como estigma muitas vezes após o término do processo de documentação.

61% of women attended are in documentation process. These women characterized this process as weak, confused, slow and not rare degrading. This long process supports under-employment and the injustice persists as stigma many times after the ending of the documentation process.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Na procura de respostas, desenvolvemos um trabalho em rede com as mais diversas entidades, como a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, Solidariedade Imigrante, Centro Em Cada Rosto Igualdade, Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Segurança Social, Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho, Ministério da Educação – Departamento de Equivalências de Estudos, Embaixadas de Países de Expressão Portuguesa e UNIVAs – Unidades de Inserção na Vida Activa.

Trying to find answers to reduce some of these problems, we develop a work based in a system of interrelation with the most different entities as the Portuguese Association of Support to the Victim, Immigrant Solidarity Association, Centre “In Each Face Equality”, High Commissariat for Ethnic Immigration and Minorities, Institute of the Job and Professional Formation, Social Security, Institute of Development and Inspection of the Conditions of Work, Ministry of Education - Department of Equivalences of Studies, Embassies of Countries of Portuguese Expression and UNIVA (Units of Insertion in the Active Life).

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Traduzindo em números uma realidade, podemos afirmar que: 80% das mulheres migrantes que acompanhamos desenvolvem uma actividade profissional abaixo das suas habilitações escolares e profissionais.

Analyzing the reality, we can affirm that 80% of the immigrant women that we followed develop a professional activity below its school and professional qualifications.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Da nossa experiência, o emprego ao qual a generalidade das mulheres migrantes têm acesso ainda se situa na área do emprego doméstico, hotelaria ou outra actividade onde é predominante o factor da invisibilidade, da não existência.

Of our experience, the jobs which the generality of the immigrant women still has access are in areas as domestic job, hotels or another activity where the factor of invisibility is predominant.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Exemplificando e concretizando, podemos dar-vos a seguinte mostragem, em que os nomes dados são obviamente fictícios, porém os exemplos permitem a visualização de uma situação real:

We can give to you the following examples, where the given names are obviously fictitious; however the examples allow the visualization of the real situation:

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Isabel, guineense, licenciada em Sociologia.

Emprego actual: trabalho temporário, sem contrato, em Telemarketing

Leci, brasileira, licenciada em Gestão de Empresas

Emprego actual: empregada doméstica, sem contrato

Isabel, Guiné-Bissau. Sociology degree.

Current job: temporary work in telemarketing, without labour contract

Leci, Brasil, Business Management degree

Current job: house servant, without labour contract.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Rosa, angolana, 4^o ano de escolaridade

Emprego actual: empregada doméstica, sem contrato

Fátima, brasileira, 12^o ano de escolaridade

Emprego actual: colaboradora em restaurante de fast food, sem contrato

Rosa, Angola, 4^o year primary school

Current job: house servant, without labour contract

Fátima, Brasil, 12^o school year

Current job: collaborator in restaurant of fast food, without labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Maria, cabo-verdiana, licenciatura em Gestão e Administração pública

Emprego actual: empregada doméstica, apoio a idoso, sem contrato

Antónia, guineense, 9º ano de escolaridade

Emprego actual: empregada em empresa de limpezas, com contrato

Maria, Cabo-Verde, Public Administration degree

Current job: house servant, support the aged one, without labour contract

Antónia, Guiné-Bissau, 9º school year

Current job: Cleaning employee, with labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Elsa, brasileira, licenciatura em Arquitectura e Urbanismo
Emprego actual: empregada de mesa, sem contrato

Cláudia, brasileira, licenciatura em Enfermagem
Emprego actual: empregada doméstica, sem contrato

Elsa, Brasil, degree in Architecture and Urbanism
Current job: restaurant employee, without labour contract

Cláudia, Brasil, degree in Nursing
Current job: house servant, without labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Filipa, portuguesa, licenciatura em Gestão dos Recursos Humanos

Emprego actual: empregada de loja, com contrato

Arménia, cabo-verdiana, licenciatura em Administração Autárquica

Emprego actual: telefonista, com contrato

Filipa, Portugal, degree in Management of the Human Resources

Current job: used of store, with labour contract

Arménia, Cabo-Verde, degree in Autarchic Administration

Current job: operator, with labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Rita, cabo-verdiana, licenciatura em Direito

Emprego actual: trabalhos ocasionais como empregada de mesa, sem contrato

Elisabete, brasileira, licenciatura em Gestão de Empresas

Emprego actual: empregada de loja, sem contrato

Rita, Cabo-Verde, degree in Advocacy

Current job: Occasional works as restaurant employee, without labour contract

Elisabete, Brasil, Business Management degree

Current job: shop assistant, without labour labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Jaci, guineense, licenciatura em Ciências da Comunicação e da Cultura, ramo de Jornalismo

Emprego actual: empregada de loja, sem contrato

Cláudia, portuguesa, licenciada em Serviço Social

Emprego actual: operadora informática (bases de dados de clientes), sem contrato

Jaci, Guiné-Bissau, degree in Communication Sciences,
Current job: shop assistant, without labour contract

Cláudia, Portugal, degree in Social Service

Current job: operator computer science (databases of customers), without labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Bruna, brasileira, 11^o ano de escolaridade

Emprego actual: empregada doméstica, sem contrato

Manuela, macaense, médica

Emprego actual: empregada apoio a idoso, sem contrato

Bruna, Brasil, 11^o school year

Current job: house servant, without labour contract

Manuela, Macau, doctor

Current job: used support the aged one, without labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Sofia, portuguesa, 12^o ano de escolaridade

Emprego actual: estafeta, sem contrato

Cesária, santomense, frequência universitária

Emprego actual: empregada de limpeza em hotel, sem contrato

Sofia, Portugal, 12^o school year

Current job: courier, without labour contract

Cesária, São-Tomé, university degree

Current job: servant of cleanness in hotel, without labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Patrícia, guineense, frequência universitária

Emprego actual: empregada doméstica, sem contrato

Júlia, guineense, licenciatura em Sociologia (realizada em Cuba – sem equivalência)

Emprego actual: repositora de produtos em hipermercado, sem contrato

Patricia, Guiné-Bissau, university degree

Current job: house servant, without labour contract

Júlia, Guiné-Bissau, degree in Sociology (carried through in Cuba - without equivalence)

Current job: supermarket worker, without labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Francisca, portuguesa, 12^o ano de escolaridade

Emprego actual: baby-sitter, sem contrato

Erika, brasileira, licenciatura em Arquivo e Documentação

Emprego actual: empregada de mesa, sem contrato

Francisca, Portugal, 12^o school year

Current job: baby-sitter, without labour contract

Erika, Brasil, degree in Archive and Documentation

Current job: restaurant employee, without labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Jandira, brasileira, licenciatura em Gestão e Administração de Empresas

Emprego actual: empregada em lar de idosos, com contrato

Joana, portuguesa, licenciatura em Engenharia do Território

Emprego actual: empregada em empresa de comunicação móvel, com contrato

Jandira, Brasil, Management and Business administration degree
Current job: home of aged assistant, with labour contract

Joana, Portugal, Engineering of the Territory degree
Current job: worker in company of mobile communication, with labour contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Leonor, guineense, frequência universitária

Emprego actual: ajudante familiar, sem contrato

Mafalda, guineense, técnica em próteses dentárias
(formação na Rússia, sem equivalência)

Emprego actual: empregada em lar de idosos, sem contrato

Leonor, Guiné-Bissau, university frequency

Current job: familiar assistant, without labour contract

Mafalda, Guiné-Bissau, dental prothesis (studies in Russia,
without equivalence)

Current job: assistant in home of aged, without labour
contract

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

A tipificação do emprego tradicionalmente associado à mulher migrante ainda se situa nas áreas de trabalho doméstico, cuidados pessoais, limpezas, hotelaria e outros serviços não diferenciados.

The characterization of job traditionally associated with the immigrant women still is placed in the areas of domestic work, personal cares, cleaning, and other services not distinguished.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Esta oferta demarca-se claramente da história de cada mulher migrante, ao nível das suas habilitações profissionais e escolares.

Those offers are clearly demarcated from the history of each immigrant women, to the level of its professional and school qualifications.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

O acompanhamento que desenvolvemos ao longo de já 7 anos permitiu-nos constatar que as mulheres migrantes acedem ao mercado de trabalho em número cada vez maior e cada vez mais emigram sozinhas e em idade jovem, sendo frequentemente a principal fonte de rendimento da família que fica.

The accompaniment that we develop throughout this 7 years allow-in evidencing that the immigrant women accede to the market of work in higher numbers. Each time more and more women immigrate alone and in young ages, frequent the main source of income of the family in their origin countries.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

O termo "Globalização" neste quadro é enganador. Caracteriza-se pela livre circulação além-fronteiras de capitais, bens, serviços e informações. Contudo quando falamos de mercado de trabalho global, este só se aplica a grupos muito diferenciados, como quadros de topo, académicos, investigadores, especialistas e até jogadores de futebol. A esta lógica escapa o emprego onde a generalidade da mulher migrante se insere.

The term "Globalization" in this scene, disappoints. It is characterized by the free circulation of capitals, goods, services and information beyond-borders. However when we speak about the work global market, this in general is applied to differentiated groups of top, like investigators, specialists and football players.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

O fenómeno da migração feminina não é novo, continua no entanto sujeito à invisibilidade e ao não reconhecimento de direitos.

The phenomenon of female migration is not new, continues however subject to invisibility and the recognition of rights still not achieved.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

O relatório da Situação da População Mundial das Nações Unidas, dedicado no presente ano à condição das mulheres migrantes, com o título "Passagem para a Esperança: Mulheres e Migrações Internacionais" constata que o trabalho das mulheres migrantes "é um contributo significativo para a redução da pobreza e para o desenvolvimento", onde as mulheres são caracterizadas como "um rio poderoso mas silencioso". Esse mesmo relatório revela que os direitos das mulheres migrantes são geralmente desrespeitados e que muitas são mesmo vítimas de escravidão ou tráfico.

The United Nations report of the situation, focused in the present year to the condition of the migrant women, with the title "Ticket for the Hope: International Women and Migrations" shows that the rights of migrant women generally are disrespected and that many are victims of slavery or traffic.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

A desejada universalização do trabalho produtivo e digno para todos está ainda longe de ser alcançada. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que pelo menos 2,45 milhões de seres humanos são vítimas de tráfico e estão a trabalhar em condições de exploração. As mulheres nesta situação são “comercializadas” e obrigadas a prostituir-se.

The desired internationalization of the productive and worthy work for all is still far from being reached. The International Labour Organization (ILO) esteems that at least 2.45 million human beings are traffic victims and work in exploration conditions. The women in this situation are forced into prostitution.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

É de notar que o tráfico ilegal de seres humanos é a terceira actividade comercial ilegal mais lucrativa a nível mundial, gerando entre 5000 milhões a 9000 milhões de euros anuais.

The illegal traffic of human beings is the third more lucrative illegal commercial activity at the world-wide level, generating millions of euros.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

O Fundo das Nações Unidas para a População reconhece também a escravização do emprego doméstico, onde muitas mulheres são exploradas, mantidas em cativeiro, maltratadas física e psicologicamente.

The United Nations recognizes also the precariousness of domestic job, where many women are explored, kept in captivity, damaged physical and psychologically.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

A mulher migrante encontra-se de forma geral numa situação mais desprotegida, sendo duplamente vulnerável, do ponto de vista laboral, pelo tipo de emprego ao qual tem acesso, mas também pelo tipo de tratamento a que é sujeita e pelo tipo de abusos de que é vítima.

The migrant women are frequently under unprotected situations, being doubly vulnerable, in the labour point of view, for the type of job which has access, but also due to the type of treatment that are submitted.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

Nos últimos anos temos acompanhado cada vez mais casos de agressões, violações e explorações. Este dado está intrinsecamente relacionado com uma realidade crescente em grande escala: A mulher imigra cada vez mais sozinha, em idade muito jovem e é o sustento da família que fica.

In recent years we have followed more cases of aggressions, violations and explorations. This situation is related with a large-scale increasing reality: the women immigrates each time more alone, in a very young age and is the sustenance of the family in the country of origin.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

De acordo com os principais relatórios / estudos acerca dos efeitos da imigração na economia portuguesa, verificamos que o contributo da mulher migrante é positivo ao nível do crescimento da produção e do emprego.

As we can see in the reports about the effects of immigration at the Portuguese economy, the contribution of migrant women is positive at the production and employment's level.

Migrant Women into Work

- What is Not Working?

A inclusão social ao nível da cidadania, acesso a emprego com direitos, acesso à formação, conhecimento e informação, planeamento urbano, protecção social, respeito à família e respeito à diversidade cultural e religiosa é factor crucial de desenvolvimento das sociedades, que deve ser tomado em conta pelos governantes de todo o mundo.

The social inclusion to the level of the citizenship, access the job with rights, access to the formation, knowledge and information, urban planning, social protection, respect of family and respect to the cultural and religious diversity are crucial factors of development of societies that must be taken into account by the world governance.